



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Pneumopatia Crônica Grave Em Pediatria: Desafios Diagnósticos E Terapêuticos

Autores: GABRIELA CAROLINE GOMES DE OLIVEIRA ((HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS - CANOAS/RS)), TAMARA MARIELLE DE CASTRO ((HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS - CANOAS/RS)), TAMARA SIMÃO BOSSE ((HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS - CANOAS/RS)), RAQUEL LARANJEIRA GUEDES ((HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS - CANOAS/RS)), SABRINA CIOATO GOMEZ ((ULBRA - CANOAS /RS)), ALESSANDRA GONZÁLEZ ZILLI DOS SANTOS ((ULBRA - CANOAS /RS)), LUCIANE MARINA LEA ZINI PERES ((HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS - CANOAS/RS)), FERNANDA SHIRATSU OMORI ((HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS - CANOAS/RS),)

Resumo: Pneumopatias crônicas na infância representam um desafio diagnóstico e terapêutico, especialmente em pacientes com múltiplas internações e infecções recorrentes. O manejo multidisciplinar e a escolha adequada de antibioticoterapia são essenciais para evitar complicações graves. Este relato apresenta um caso de disfunção respiratória severa em uma criança com histórico de infecções pulmonares recorrentes e necessidade de ventilação mecânica prolongada. "Paciente feminino, 2 anos e 11 meses, com histórico de ventilação mecânica prolongada devido à síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA), traqueostomizada desde 2022 por estenose subglótica, evoluiu com pneumopatias de repetição e múltiplas internações por broncopneumonia. No episódio atual, apresentou esforço respiratório importante e dessaturação (86%), necessitando de oxigenoterapia e antibioticoterapia de amplo espectro. Culturas identificaram *Pseudomonas aeruginosa* sensível à amicacina, exigindo ajuste terapêutico. A tomografia evidenciou bronquiectasias, atelectasias extensas e múltiplas pneumatoceles, configurando grave sequela pulmonar." "O caso ilustra a complexidade do manejo de crianças com pneumopatias crônicas graves, exigindo abordagem individualizada. A presença de colonização crônica por *Pseudomonas aeruginosa*, a necessidade de ventilação mecânica precoce e as múltiplas internações contribuíram para a evolução para bronquiectasias e dano pulmonar irreversível. Estudos indicam que a antibioticoterapia direcionada, aliada ao suporte ventilatório adequado, pode reduzir exacerbações e melhorar a sobrevida desses pacientes. No entanto, o manejo ainda é desafiador, e a avaliação em centros de referência é essencial para otimizar estratégias terapêuticas. A pneumopatia crônica grave em pediatria exige um acompanhamento rigoroso e individualizado. O caso reforça a importância da identificação precoce de patógenos colonizadores, do uso racional de antimicrobianos e da atuação de uma equipe multidisciplinar. A evolução clínica sugere a necessidade de novas diretrizes para o manejo desses pacientes, incluindo estratégias para minimizar infecções recorrentes e otimizar a função pulmonar.